

ÉPOCA

ROCK IN RIO IS BACK

SETEMBRO DE 2013



HOME | BRASIL | CIÊNCIA & TECNOLOGIA | CULTURA | MUNDO | NEGÓCIOS | SAÚDE & BEM-ESTAR | SOCIEDADE | REVISTA

A Felipe Patury | Guilherme Fiuza | Paulo Moreira Leite

COMBUSTÍVEIS - 19/10/2012 20h34 - Atualizado em 19/10/2012 20h36

TAMANHO DO TEXTO A- A



Petroquímica chinesa afirma que "acordo foi um engano"

ISABEL CLEMENTE

Tweeter 6

f Curtir 20

+1 2

in Share



Busca OK

RENAULT DUSTER.
BEM-VINDO AO VERDADEIRO MUNDO SUV.

CLIQUE E CONHEÇA

SÉRIE LIMITADA TECH ROAD

3 ANOS GARANTIA

MUDE A DIREÇÃO

f Curtir 145 mil

Seguir @RevistaEpoca



Refinaria de Manguinhos (Foto: Divulgação)

No início da semana, o governador do Rio, **Sergio Cabral**, comprou uma briga pública com o empresário **Ricardo Magro**, dono da Refinaria de Manguinhos. Depois de **ocupar as favelas de Manguinhos e Jacarezinho** com uma nova **Unidade de Polícia Pacificadora (UPP)**, Cabral anunciou um plano para desapropriar e construir no terreno da refinaria um conjunto habitacional, vizinho às comunidades pacificadas.

A investida de Cabral foi agressiva. Irritado com uma dívida de mais de R\$ 600 milhões da refinaria com o Estado, Cabral disse que Manguinhos é uma "ex-refinaria" e já antecipou o custo para despoluir a área: algo em torno de R\$ 150 milhões.

O decreto de Cabral foi publicado dez dias depois de a refinaria – que tem ações em Bolsa – oltar um fato relevante em que anuncia um acordo de confidencialidade com a chinesa Sinopec para "avaliar o interesse de uma eventual associação com a refinaria num projeto de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão".

Embora não tenha valor jurídico, esse tipo de anúncio sempre anima o mercado. Diante da boa perspectiva, ações sobem e a empresa valoriza. Procurada por ÉPOCA, porém, a Sinopec Brasil desmentiu o acordo. "O acordo foi um engano", respondeu duas vezes a funcionária, que trabalha com o presidente da empresa no Brasil. A refinaria informou que não comentaria, devido à cláusula de confidencialidade do tal acordo. Se o acordo for de fato um "engano" e não der em nada, não será a primeira vez que uma intenção de parceria de Manguinhos não se concretiza. Vigorou por um ano, para efeitos de conhecimento público, um protocolo assinado em junho de 2010 com a Petrobras para "estudo conjunto de oportunidades de negócio" entre as empresas. O período de estudos foi oficialmente encerrado em junho de 2011, ano em que Manguinhos liderou todas as altas da Bovespa.

O presidente da refinaria, Paulo Henrique Menezes, declarou-se surpreso diante dos planos de Cabral. A direção da refinaria foi obrigada a solicitar a suspensão das negociações de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo, e os funcionários da refinaria foram às ruas protestar, temerosos de perder o emprego. Manguinhos tem 400 funcionários.

Revista Época - www.epoca.com.br

Like

145,069 people like **Revista Época - www.epoca.com.br**

Rômulo Luan Felipe Rosangela Karla He

Facebook social plugin

A melhor forma de pagar seu almoço em restaurantes e lanchonetes em todo Brasil

oleo refeição

oleo refeição

CLIQUE E CONHEÇA ESSA NOVIDADE

+ blogs - últimos posts

Últimas

Fidel Castro desmente rumores sobre seu estado de saúde

Velho conhecido do mercado de distribuição de combustíveis, o advogado tributarista Ricardo Magro tornou-se o rei da distribuição de álcool no Rio. A fatia de mercado da Manguinhos Distribuidora ultrapassou a gigante BR, do grupo Petrobras, atingindo 28% neste ano, segundo a Agência Nacional do Petróleo. Em gasolina, sua presença cai para 11,8% no Rio, mas continua importante. Tudo com uma boa dose de polêmica. A liderança de Magro no Rio foi alcançada graças a estratégias que o deixam sistematicamente na fronteira da inadimplência com a sonegação. Essas práticas classificadas de "pouco convencionais" pelo governo do Estado permitem que Manguinhos ofereça combustível por preços abaixo das demais.

Nas últimas quatro semanas, os preços da Manguinhos Distribuidora estavam entre os mais baixos no Estado, segundo a ANP. Mas a agência, encarregada de fiscalizar e regular o mercado, não viu até agora motivos para alertar os órgãos de defesa da concorrência do governo federal - Cade e SDE - sobre a necessidade de investigar o assunto. Segundo a ANP, para configurar uma "prática de preço predatório", o investigado precisa deter "poder de mercado" e uma fatia acima de 20%, situação que não se aplica à gasolina. Quanto ao álcool, a agência informa que "três distribuidoras no Estado vendem mais barato que Manguinhos".

As estratégias de Manguinhos são alvo de um inquérito policial remetido, em 2011, ao Supremo Tribunal Federal por envolver figuras com foro privilegiado. Além de Magro, o inquérito investiga ainda um amigo pessoal do empresário, o deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ), entre outros, por crimes de sonegação apontados na Operação Águia, da Polícia Federal. Cunha integra o grupo rival de Sergio Cabral dentro do PMDB, maior partido da base governista.

Em nota, o governo do Rio de Janeiro afirma que "a Refinaria de Manguinhos há muito tempo não funciona como refinaria, mas sim como uma grande distribuidora de combustíveis". Para Cabral, Manguinhos serve para estocar combustível.

O governo do Estado informa ter inscrito R\$ 481 milhões devidos por Manguinhos na dívida ativa, mas esses processos ainda correm sem decisões ou penhora obrigando o pagamento. A Secretaria Estadual de Fazenda disse ainda que a empresa "de forma sistemática, se vale de subterfúgios nas áreas administrativa e judicial, na tentativa de pagar seus impostos com precatórios, em desacordo com a lei". Parte dessa controvérsia tem origem numa lei assinada pelo próprio governador Sergio Cabral, que permitiu às empresas usar precatórios para saldar dívidas tributárias.

A operação - logo adotada pela Refinaria de Manguinhos - é altamente rentável. Consiste em

- STF volta a discutir se houve formação de quadrilha no mensalão
- Sam Mendes: "O lado sombrio dos livros de 007 me atraiu para fazer o filme"
- As atrações internacionais do Festival Planeta Terra

+ NOTÍCIAS

L I N K S P A T R O C I N

Project Management Degree

Earn your master's degree online. Finish in 2 years with Penn State.

www.WorldCampus.PSU.edu/MPM

comprar esses títulos de terceiros por bem menos do que valem e usá-los na íntegra para quitar o débito fiscal. O dono do papel tem a vantagem de receber o dinheiro de imediato, em vez de esperar anos na fila dos precatórios. E, para o dono da dívida, o ganho é óbvio.

Embora a desapropriação do terreno por si só não vá extinguir o passivo tributário do Grupo Andrade Magro no Rio, a polêmica está posta. Não se transporta uma refinaria para outro lugar de uma hora para outra. Um encontro de contas entre a dívida de Magro e o que o governo estaria disposto a pagar pelo terreno poderia até acontecer. Mas, segundo a vereadora e professora de Direito Administrativo da UERJ, Sonia Rabelo, o decreto dá a Cabral um prazo de cinco anos para mover qualquer ação. O mandato do governador termina em 2013.

O passivo ambiental é outro problema. Especialistas afirmam que o custo para despoluir o local seria alto demais, além de demorado. Cabral afirma que pretende devolver ao Rio a área devidamente recuperada para fins residenciais.

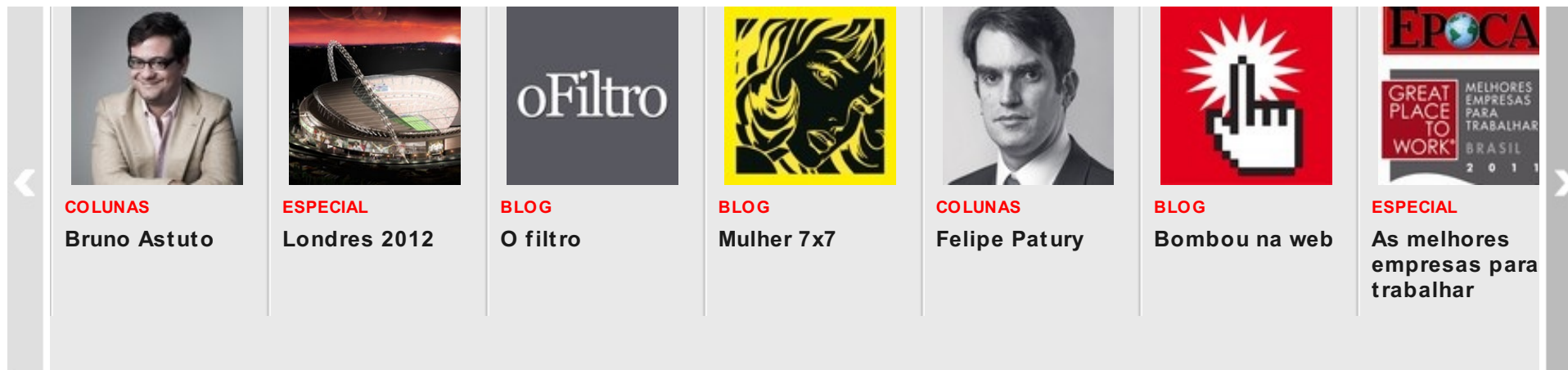
Ricardo Magro ganhou visibilidade no mercado de distribuição de combustíveis em 2002, usufruindo de um regime especial criado pela então governadora Benedita da Silva (PT), que, na ocasião, tinha como chefe de gabinete outro petista, Marcelo Sereno. Seis anos depois, Magro pagou R\$ 7 milhões – uma ninharia – pela Refinaria de Manguinhos, fundada em 1954. Sereno foi alçado ao posto de presidente do conselho de administração de Manguinhos.

A refinaria ocupa uma área de 500 mil metros quadrados à margem da Avenida Brasil, uma das principais entradas da cidade, e da Baía de Guanabara. A localização estratégica, no entanto, não se reflete no seu peso econômico para o país. Manguinhos responde por 0,6% do refino nacional.



Faça seu comentário

Últimos comentários



Seções

Brasil
 Ciência & Tecnologia
 Cultura
 Mundo
 Negócios
 Saúde & Bem-Estar
 Sociedade
 Todas as notícias

Especiais

Prêmio ÉPOCA Empresa Verde
 GPTW
 Olimpíada

Colunistas

Cristiane Segatto
 Eliane Brum
 Ivan Martins
 Luís Antônio Giron
 Ruth de Aquino
 Bruno Astuto
 Felipe Patury

Blogs

Blog do Planeta
 Bombou na Web
 Faz Caber
 Guilherme Fiuza
 Mente Aberta
 Mulher 7 por 7
 O Filtro
 Paulo Moreira Leite
 Sexpedia
 Viajologia
 Walcyr Carrasco

A Revista

Edição da Semana
 Assine Época

Época

Nossa Missão
 Princípios Editoriais
 RSS
 Celular
 Expediente

Sites relacionados

Rede Globo
 Globo Rádio
 Multishow
 Globo News
 Globo Filmes
 Futura

Outros sites

Época Negócios
 Monet
 Globo Rural
 Quem
 Criativa
 Marie Claire
 Época São Paulo
 Autoesporte
 PEGN
 Crescer
 Casa e Jardim
 Galileu

globoshopping

OFERTAS CHEVROLET

Eletrrodomésticos

Informática

Cosméticos e Perfumaria

Telefonia



Ofertas Chevrolet
Vida nova nas ruas



Ofertas Chevrolet
Prisma 0km: Ofertas Chevrolet



Ofertas Chevrolet
Agile 0km: Ofertas Chevrolet



Ofertas Chevrolet
Cobalt 0km: Ofertas Chevrolet



Ofertas Chevrolet
Captiva 0km: Ofertas Chevrolet



Assine Época



por 1 ano

d XL

Época NEGÓCIOS



escolha a sua oferta

ETIQUETA

Assine Época



escolha a sua oferta

ETIQUETA

Assine Época



leve um Home Theater 5.1

d XL

Assine as Revistas Digitais



escolha a sua!

ETIQUETA